

## Formar equipas

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 12 Setembro 2017 00:00

---



Estamos no início de mais uma época desportiva. Esta é a ocasião de no interior dos clubes começar a formar as equipas. Contudo são muito diferentes as dificuldades que os clubes encontram pela frente no início de cada época.

Enquanto nalguns clubes o problema é: quem e com que critérios dispensam alguns dos seus jovens; para outros clubes o problema é: será que temos jovens suficientes para formar uma equipa? E se não tivermos jovens suficientes será que devemos fazer subidas de escalão para conseguir fazer uma equipa?

São problemas completamente diferentes e muitas são as questões que se colocam, quer aos treinadores das equipas com muitos jogadores, quer aos treinadores com poucos jogadores. Estas questões terão que ser resolvidas, durante o mês de Setembro, pois as competições começam normalmente no princípio de Outubro, e planear uma época, quando não sabemos ao certo se vamos ou não ter equipa e planear uma época em que vamos dispensar jogadores não é seguramente a mesma coisa, mas esta é uma realidade do nosso basquetebol de formação.

Este problema assume no minibásquete, contornos diferenciados, e que também, nem sempre são de fácil resolução, nomeadamente no escalão de Minis-12, onde já há crianças com 4 e 5 anos de prática, mas que do ponto de vista físico terão sempre muitas dificuldades, salvo raras exceções, em jogar no escalão de Sub-14, e crianças que se estão a iniciar na prática.

Bem recentemente fui abordado por duas treinadoras, que vão coordenar o minibásquete nos seus clubes e que me pediram colaboração no sentido, de eu as informar como é que eu coordenava o minibásquete do Belenenses.

Uma das ideias fundamentais que lhes transmiti é que sempre que viável deveriam formar grupos o mais homogêneos possível e ter espaços de receção, para os que se estão a iniciar,

## Formar equipas

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 12 Setembro 2017 00:00

---

principalmente no escalão dos Minis-12, onde as diferenças podem ser gritantes. Durante estes anos em que estou a coordenar o minibásquete do Belenenses essa tem sido uma das minhas principais tarefas na coordenação, ajudar na integração dos praticantes que se estão a iniciar a modalidade.

Este ano e ao fim de quatro anos de trabalho no Belenenses posso ter objectivos mais diferenciados, pois, quando comecei havia no clube 12 minis, metade meninas, metade rapazes e dos quais metade era Mini-10 e a outra metade Mini-12.

Ao fim de 4 anos tenho finalmente condições de autonomizar as equipas e formar uma equipa de Mini-12 masculina, uma equipa de Mini-12 feminina, uma equipa de Mini-10 mista e uma equipa de Mini-8 mista. Nos dias dos treinos dos Minis-10 e 8 vou criar uma área de recepção de forma mais organizada, mas isto ao fim de quatro anos de trabalho.

Nas equipas de Minis-12 nos femininos e masculinos um dos principais objectivos que tenho para os seus treinadores, e que na minha opinião deve ser um objectivo para todos os treinadores de formação dos escalões de Sub-14 para cima, é conseguir criar dinâmicas de grupo de modo a formar uma equipa. E uma equipa passa pela definição de objectivos comuns, pela noção de complementaridade dos seus elementos e finalmente pela partilha dos resultados, sucessos e insucessos. Quando ganhamos, ganhamos todos e quando perdemos, todos perdemos.

Que os treinadores consigam fazer dos seus grupos uma equipa são os meus votos para todos os companheiros que se dedicam ao ensino do jogo, e que certamente os vossos jogadores, mais do que agora, no futuro vos agradecerão.